

SÉTIMO MANDAMENTO

Não adulterarás Êxodo 20:14

INTRODUÇÃO

Em latim, “adultério” quer dizer “alteração, adulteração, colocar uma coisa em lugar de outra, crime de falsidade, uso de chaves falsas, contrato falso”. Você já tentou abrir a porta da sua casa com uma chave falsa? A constatação óbvia é a de que a porta não se abrirá, a não ser que você arrombe ou estoure a maçaneta. É isso o que acontece quando violamos o compromisso conjugal e o dom da sexualidade concedidos a nós por Deus. Forçamos a porta e entramos numa casa que não nos pertence.

O sétimo mandamento, tal qual um imponente muro, serve como proteção para as famílias. Ele é um antídoto contra a frustração. É o guardião da pureza. Por trás do “não” de Deus está o segredo para a felicidade nos relacionamentos.

Álbum de Família

Há alguns anos, o álbum de família era composto por pai, mãe, filhos. Hoje o quadro mudou: o que parece pai é o padrasto. O filho não está na foto, pois foi morar com o pai. A menina? Viu como está vestida de preto e coberta de piercings? O rapaz ao lado é o namorado dela. Está morando com a “família”. É... Eles não se casaram. A mãe diz que eles estão se conhecendo. Nessa foto todos estão sorrindo, mas no dia a dia é um “pé de guerra”. Como essa família ficou desse jeito? A tragédia começou por causa de um adultério.

Infelizmente, esse é o retrato de muitas famílias hoje. O que deveria ser um jardim para o crescimento de nossos filhos transformou-se numa selva hostil e densa. Por quê? O parceiro se esqueceu de oferecer ao seu cônjuge o presente principal do casamento: fidelidade.

A pureza sexual pode ser comparada a um vaso de cristal valiosíssimo que, ao ser quebrado, dificilmente poderá ser recuperado. Você pode até colar as peças, colocar flores, mas nunca mais será o mesmo. O sétimo mandamento, então, protege a nossa família e nos leva a usar a “chave certa”. É o antídoto contra a frustração.

Digno de honra

A Bíblia diz em Hebreus 13:4 que “Honrado seja entre todos o matrimônio e o leito sem mácula; pois aos devassos e adúlteros, Deus os julgará”. A Bíblia diz em 1 Coríntios 7:3-4 “O marido dê à mulher o que lhe é devido, e do mesmo modo a mulher ao marido. A mulher não tem autoridade sobre o seu próprio corpo, mas sim o marido; e também da mesma sorte o marido não tem autoridade sobre o seu próprio corpo, mas sim a mulher”. Deus criou o sexo como parte do casamento. Em 1 Coríntios 7:5, Paulo diz aos casais: “Não vos negueis um ao outro, senão de comum acordo por algum tempo, a fim de vos aplicardes à oração e depois vos juntardes outra vez, para que Satanás não vos tente pela vossa incontinência”.

Para que não causemos danos a nós mesmos, os desejos e as atividades sexuais devem ser mantidos sob o controle de Cristo. A Bíblia diz em 1 Tessalonicenses 4:3-5: “Porque esta é a vontade de Deus, a saber, a vossa santificação: que vos abstenhais da prostituição, que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santidade e honra, não na paixão da concupiscência, como os gentios que não conhecem a Deus”.

O pecado sexual é destrutivo mesmo que não se vejam as consequências imediatamente. A Bíblia diz em 1 Coríntios 6:18: “Fugi da prostituição. Qualquer outro pecado que o homem comete é fora do corpo; mas o que se prostitui peca contra o seu próprio corpo”.

Como começa o pecado sexual? A Bíblia diz em Mateus 5:28: “Eu, porém, vos digo que todo aquele que olhar para uma mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela”. Prostituição, na linguagem bíblica, é qualquer atividade sexual que não seja com o seu cônjuge. A Bíblia condena o comportamento homossexual. A Bíblia diz em Romanos 1: 26-27: “Pelo que Deus os entregou a paixões infames. Porque até as suas mulheres mudaram o uso natural no que é contrário à natureza; semelhantemente, também os varões, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, varão com varão, cometendo torpeza e recebendo em si mesmos a devida recompensa do seu erro”.

Outros pecados sexuais

Além do adultério a Bíblia proíbe outros pecados sexuais.

- a) O Incesto: A Bíblia diz em Levítico 18:6: “Nenhum de vós se chegará àquela que lhe é próxima por sangue, para descobrir a sua nudez. Eu sou o Senhor”.
- b) A Bíblia proíbe a bestialidade. A Bíblia diz em Levítico 18:23 “Nem te deitarás com animal algum, contaminando-te com ele; nem a mulher se porá perante um animal, para ajuntar-se com ele; é confusão”.
- c) A Bíblia proíbe relações sexuais com alguém que vende o corpo, prostitui-se, é “profissional do sexo”. A Bíblia diz em 1 Coríntios 6:15-17: “Não sabeis vós que os vossos corpos são membros de Cristo? Tomarei pois os membros de Cristo, e os farei membros de uma meretriz? De modo nenhum. Ou não sabeis que o que se une à

meretriz faz-se um corpo com ela? Porque, como foi dito, os dois serão uma só carne. Mas, o que se une ao Senhor é um só espírito com ele”.

Muito mais importante do que abster-se do sexo, ou seja, praticar a castidade, é ter um coração puro. Isto é: para o casado, manter-se física e mentalmente “marido de uma só mulher (1 Timóteo 3:2, 12: Tito 1:6)”; e para o solteiro: “foge, outrossim, das paixões da mocidade. Segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor” (2 Timóteo 2:22).

Na busca pela pureza sexual, que façamos a mesma oração de Davi: “Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável” (Salmo 51:10).

A ESSÊNCIA DO SÉTIMO MANDAMENTO

Assim como fez com o sexto mandamento, Jesus ampliou a essência do sétimo no Sermão do Monte. Mateus 5:28 diz: “Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela”. O adultério acontece primeiro na mente, para depois ocorrer na ação. Isso nos adverte a cuidarmos das “avenidas da alma”, principalmente os nossos olhos, pois eles são “a lâmpada do corpo” (Provérbios 27:20).

Ellen White, sobre esta seção do Sermão do Monte, escreveu:

“Este mandamento proíbe não somente atos de impureza, mas pensamentos e desejos sensuais, ou qualquer prática com a tendência de os excitar. A pureza é exigida não somente na vida exterior, mas nos intuitos e emoções secretos do coração. Cristo nos ensinou os deveres impostos pela lei de Deus, em seu

grande alcance, declarou ser o mau pensamento ou olhar tão verdadeiramente pecado como o é o ato ilícito”.³

“Olhar”, “imaginar”, “planejar” e “desejar” são os verbos aliados do adultério. Essas ações internas ocorrem quando alimentamos nossas tendências pecaminosas e entramos no terreno encantado da tentação. Lutero afirmou corretamente: “É um vício muito perigoso e inquieto este que se agita em todos os membros: no coração com pensamentos, nos olhos com o que se vê, nos ouvidos com o que se ouve, na boca com palavras, na mão, nos pés e em todo o corpo com atos. Dominar tudo isso exige trabalho e esforço.”⁴ O teólogo Agostinho acrescentou: “Entre todas as lutas dos cristãos, a luta pela pureza é a mais dura”. Que grande verdade! Temos uma luta diária a travar contra nossos próprios desejos. Deus deseja que dominemos nossas paixões herdadas e adquiridas, mediante a atuação do Espírito Santo em nossa vida (Gálatas 5:22).

CONCLUSÃO

Sabe o que mais me preocupa nesse mundo hedonista, que vive em busca do prazer? É o apelo para o despertar sexual das nossas crianças. Diariamente, nossos filhos são bombardeados por desenhos, músicas e filmes que distorcem a pura sexualidade. Além disso, essas mídias estão misturadas com ocultismo e violência. A impressão que eu tenho é que os nossos filtros de televisão e internet precisam ser mais rígidos e criteriosos. A propósito, nossa luta é mais séria do que imaginamos. O conflito é contra um inimigo por vezes invisível, afinal, muitos desenhos e filmes trabalham com mensagens subliminares a fim de produzir o fim desejado. Sabendo que “o mundo jaz no maligno” e a maioria dos desenhos infantis são

³ Ellen G. White, Patriarcas e Profetas, página 316.

⁴ Martinho Lutero, Ética Cristã, pág. 133.

produzidos no “terreno encantado de Satanás”, por que não tomamos logo uma atitude quanto à proibição desse tipo de mídia em nossos lares? Estamos assistindo de camarote à destruição moral de nossos filhos. Ou tomamos uma decisão urgente pela mudança, ou fugiremos envergonhados quando Cristo perguntar em Sua Segunda Vinda: “Onde estão os filhos que te dei?”.

APELO

Peçamos a Deus hoje que nos ajude a guardar as entradas da alma. Que tenhamos a ajuda do Espírito Santo para resistirmos às tentações de Satanás e não sermos dominados por elas!

Que nosso bom Deus nos dê sabedoria para ajudar nossos filhos no enfrentamento das tentações da vida sexual e a se manterem puros no meio de uma sociedade hedonista e sexualizada!

Pense Nisso!